

CONSULTA PARA DIRETOR E VICE-DIRETOR DO INSTITUTO DE FLORESTAS

Candidatos

Diretor:

Dr. Paulo Sérgio dos Santos Leles
Professor Titular do Departamento de Silvicultura

Vice-Diretor

Dr. Alexandre Monteiro de Carvalho
Professor Associado IV do Departamento de Produtos Florestais

Plano de Gestão Instituto de Florestas 2021-2025 - Chapa SUPERAÇÃO

1. Princípios

Nos próximos dias 22, 23 e 24 de junho de 2021, a comunidade acadêmica do Instituto de Florestas irá se manifestar sobre a escolha da nova gestão que assumirá a administração do nosso Instituto em setembro próximo. Este é um momento único, que ocorre a cada quatro anos, e que tem um dos significados mais importantes do nosso cotidiano. É chegada a hora de nos manifestarmos para contribuir decisivamente com o futuro do Instituto de Florestas. Desta forma, entendemos que cada voto encaminhado, estará ajudando a construir coletivamente o nosso amanhã.

O Instituto de Florestas sempre tem participado incisivamente da vida acadêmica da nossa Universidade, o que tem garantido a manutenção da sua importância histórica dentro do atual contexto universitário. Precisamos de uma representação junto à esfera superior que garanta não somente a independência de nosso Instituto, mas também traga mais aporte de investimentos para que o IF continue a crescer, através de novas parcerias, projetos e iniciativas.

Entendemos que a avaliação e a busca por melhorias no trabalho desenvolvido no IF devam se dar de maneira permanente e é justamente durante o processo de escolha da nova direção que estes temas emergem de forma mais aguda. Neste sentido, trazemos para os três segmentos (professores, técnicos-administrativos e estudantes) do IF, propostas que julgamos as mais adequadas, eficazes e coerentes para continuarmos avançando e vencendo os grandes desafios que estão colocados para o nosso Instituto, principalmente ainda ao longo da pandemia de COVID-19 e também no futuro que nos aguarda após o retorno das atividades presenciais. Temos a confiança de que, com a implantação destas propostas, poderemos avançar, de maneira ainda mais consistente, em direção a excelência do ensino, pesquisa e extensão.

2. Análise situacional

O nosso Instituto tem papel de grande relevância nacional nas reflexões, no debate, na formulação de políticas, na formação de profissionais e na geração

conhecimentos para o Setor Florestal. Entendemos que o Instituto de Florestas pode e deve manter seu protagonismo nas políticas destes setores, no estado do Rio de Janeiro, e também em outros locais dentro e fora de nosso País, em áreas da ciência florestal e ambiental, onde já temos atuado com significatividade e competência a vários anos.

Entendemos também que é preciso continuar buscando avanços no que diz respeito à administração cotidiana de nossa unidade e da UFRRJ. Neste sentido, é preciso partir para a consolidação e o aprimoramento das atividades acadêmicas e da logística de suporte administrativo ao dia a dia de aulas, pesquisas, práticas e projetos. Temos massa crítica e um ambiente acadêmico que respalda estes objetivos e no cenário nacional o IF, através da sua produção acadêmica vem se destacando de maneira consistente com os avanços conseguidos nos últimos anos.

Devido ao isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 acreditamos que, quando retornarem as atividades presenciais, será necessário apoio e acompanhamento da Diretoria do IF para restabelecer o funcionamento das unidades do Instituto. Além disso, todas as nossas instalações precisarão atentar-se ainda mais ao cumprimento de normas sanitárias para a segurança de todos.

Nos últimos três anos o Instituto de Florestas iniciou entendimentos para um grande projeto de parceria com a empresa Chacovaco. O principal objetivo é colheita dos povoamentos de eucalipto do Campus de Seropédica da UFRRJ para a produção de biomassa e energia e a implantação e formação de novos povoamentos. Este projeto inclui uma usina geradora de eletricidade dentro do Campus, o que irá ajudar na economia de recursos financeiros de custeio da UFRRJ. Esta iniciativa foi aprovada em 2019 pelo Conselho Universitário da UFRRJ, e envolverá em torno de 1.800 hectares para formação de povoamentos florestais. Para a execução deste trabalho será necessário o envolvimento de docentes, discentes e técnicos-administrativos da UFRRJ, o que trará grandes benefícios a todos.

A curto, médio e longo prazo, pretendemos apoiar projetos e iniciativas de docentes do IF que tragam recursos e melhorem nossa infraestrutura como um todo, para que o curso de graduação em Engenharia Florestal e os programas de pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais (PPGCAF) e Práticas de Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS) possam atingir conceitos de excelência. Pretendemos também apoiar o curso *Lato Sensu* de Pós Graduação em Arborização Urbana (PGAU), e incentivar a criação de novos programas nesta modalidade. Acreditamos que novos cursos *Lato Sensu* ajudarão a divulgar a UFRRJ, gerar receitas para os Departamentos via FAPUR, além de fortalecer o Instituto de Florestas no contexto dentro da UFRRJ.

Preocupação dos membros da chapa “Superação”, e da comunidade do IF, é que em alguns semestres têm ocorrido **sobra de vagas** de ingressantes no curso de

Engenharia Florestal e em outros cursos da UFRRJ. Entre as ações, sugerimos e apoiamos a Reitoria da Universidade, com participação dos vários setores e dos três segmentos, da implantação do programa “UFRRJ de Portas Abertas”, que consiste em receber alunos do ensino médio em nossa Universidade, divulgando os Institutos seus cursos e potencialidades, além de multiplicar as informações sobre bolsas e programas de assistência estudantil da Rural, muitas vezes não conhecidas pelos jovens da região.

Consideramos que pela experiência em chefia e vice-chefia de departamento, vice-diretoria do IF, coordenação de projetos - via FAPUR e com agências de fomentos a pesquisa, coordenação de pós graduação, participação como representantes docentes do colegiado do PPGCAF e PGAU, participação na comissão de residência florestal, participação no projeto com a Chacovaco, participação em comissão de estágios, tutoria do PET-Floresta, dentre outras atividades desenvolvidas, que os candidatos desta chapa têm experiência, vontade, capacidade e competência para exercer mandato condizente ao Instituto de Florestas, dentro de valores como ética, respeito, companheirismo, honestidade, transparência e tratamento igualitário a todos os membros da comunidade.

3. Objetivos

O nosso objetivo principal é o de buscar a excelência acadêmica (graduação e pós-graduação) em todas as atividades realizadas pelo Instituto, entendendo que, com isso, teremos certamente a garantia do atendimento de nossas demandas. Procuraremos apoiar, incentivar e viabilizar ações de convênios com os setores privado e público. Como objetivos específicos iremos apoiar os departamentos e coordenações em suas atividades, participando das reuniões dos colegiados, interagindo com os chefes de departamento e coordenadores, além de manter as “portas sempre abertas” para os discentes, principalmente através de suas representações e grupos organizados: CAEF, PET-Floresta e Flora Júnior.

4. Programas estruturantes

- Preparando o retorno às atividades presenciais, buscaremos incessantemente os recursos e condições necessárias ao pleno restabelecimento do funcionamento das unidades e dependências do Instituto de Florestas, pois provavelmente teremos muitos equipamentos e instalações que foram prejudicadas pelo afastamento e isolamento que vivemos a mais de um ano. Exemplos: equipamentos de ar condicionados, data shows e iluminação deverão passar por inspeção e manutenção;
- Fomentar o debate, a formulação de propostas para políticas florestais e a divulgação destas reflexões através de eventos e publicações com este caráter, envolvendo o corpo

acadêmico do IF e trazendo representantes dos setores produtivos, governamentais e não governamentais para estas iniciativas;

- Caminhar no sentido de ter um ensino de graduação que permita a formação e o exercício profissional de excelência em Engenharia Florestal e na área de ciências ambientais para os demais acadêmicos que buscam o conhecimento no Instituto;

- Pretendemos discutir com a coordenação de curso de graduação, departamentos do IF e Pró Reitoria de Graduação, disciplinas optativas práticas – fora do campus da UFRRJ, de forma condensada que possam ocorrer entre o 1º e 2º semestre letivo (férias de julho);

- Caminhar no sentido da iniciativa e o protagonismo do fazer acadêmico e das políticas dos nossos cursos, estabelecendo metas junto com as coordenações, departamentos, com o núcleo docente estruturante – NDE, como por exemplo no apoio às instalações básicas e às atividades didáticas;

- Estabelecer prioridades e metas dentro de um planejamento que reforcem as ações nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do IF, em diálogo permanente da Diretoria com os colegiados, as coordenações de curso e os departamentos;

- Apoiar ações e interagir com PPGCAF, PPGDS e PGAU, aproximando os docentes e, principalmente os mestrandos e doutorandos ao cotidiano do Instituto e aos discentes da graduação;

- Fomentar e apoiar realização de eventos técnico-científicos como workshops, Semana Acadêmica em Engenharia Florestal e Simpósio da Pós Graduação, mantendo sua realização anual e apoiando o CAEF, os coletivos de discentes da graduação e pós-graduação e professores na organização destas atividades de grande importância;

- Colocar à disposição dos departamentos a participação do Diretor, pelo menos uma vez ao ano, em reunião dos Colegiados de Departamento, para ouvir demandas e sugestões;

- Propomos que sempre que for admitido professor permanente e técnico administrativo, pedir a este para se apresentar em reunião do CONSUNI, enfatizando sua área de atuação e experiências, com objetivo de ajudar a incorporá-lo ao Instituto de Florestas;

- Fortalecer o Núcleo de Informação e Documentação Florestal (NIDFLOR), estruturando ainda mais a nossa biblioteca setorial e Revista Floresta e Ambiente;

- Estabelecer diálogo permanente com a Administração Superior para a resolução dos problemas crônicos do Instituto como internet, rede elétrica, manutenção de veículos, e rede de esgoto. Também empenhar esforços direcionados a reforma da sala de aulas práticas do Departamento de Produtos Florestais, que sofreu incêndio e também ao término de obras em andamento, como a que irá atender ao setor e aos docentes de meteorologia;

- Elaborar, discutir e apresentar à Administração Superior da UFRRJ, um planejamento de metas que visam a melhoria da infraestrutura e instalações dos Departamentos, com

ênfase em reforma telhado do Departamento de Ciências Ambientais, reformas estruturais nos três Departamentos e pintura de todas as instalações do Instituto;

- Lutar junto a Administração superior para que nosso corpo de técnicos administrativos recebam cursos de capacitação, para exercer melhor suas funções;
- Fomentar e incentivar a captação de recursos externos de empresas da área florestal, via FAPUR, e também de agências públicas de financiamento, para a infraestrutura, e execução de pesquisas e atividades de extensão;
- Fortalecer a comissão de estágio, para conseguir mais estágios junto a empresas florestais;
- Revitalizar a Residência Florestal, com divulgação via redes sociais e folders para empresas florestais e prefeituras;
- Sugerir e apoiar a Administração Superior da UFRRJ a criação do programa de extensão “Rural de portas abertas”, para visita de um dia letivo por ano, no mês de maio ou junho, de escolas com os jovens e professores do ensino médio a UFRRJ.

5. Ações estratégicas

As questões e propostas apresentadas serão amplamente discutidas com os chefes e coordenadores, além dos segmentos docentes, técnicos-administrativos e discentes. Somos sabedores das enormes dificuldades que nos apresentarão, agravadas ainda mais pela pandemia e contingenciamento de recursos, e que somente a vontade pode não ser suficiente para implantar e atingir todas essas metas e assim satisfazer os anseios do nosso Instituto. A própria administração da máquina pública, por si só, já se configura como um grande desafio, ainda mais na nossa Universidade que tanto carece de melhorias na infraestrutura. Diante disso, temos a convicção que a experiência e a trajetória acadêmica/administrativa dos postulantes, certamente terá grande peso para a garantia do sucesso.

Pretendemos representar o Instituto de Florestas nos diversos órgãos da UFRRJ, como Conselho Universitário (CONSU), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão das Ciências Agrárias (CEPEA), reuniões com Pró-Reitorias, com a sensatez e a intenção de ajudar a construir uma UFRRJ melhor para toda comunidade universitária e para o Instituto de Florestas.


6. Processo de acompanhamento e avaliação da Administração

A principal ferramenta de acompanhamento e avaliação é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que está sendo construído com a participação de toda a comunidade acadêmica do IF. Este se dará através de reuniões semestrais com os chefes de Departamento, coordenações de curso e segmentos representativos dos

discentes e técnicos administrativos. A participação da equipe do NIDFLOR será fundamental para a sistematização dos resultados, os quais serão discutidos em reuniões do CONSUNI.

Propomos um acompanhamento dinâmico, próximo e auto avaliativo no que se refere ao desenvolvimento dos trabalhos da Direção do Instituto de Florestas. Acreditamos que o bom trabalho desenvolve-se de forma conjunta, em grupo, com a participação dos docentes, técnicos-administrativos e discentes; que realizar-se-á no cotidiano das reuniões dos colegiados e no diálogo diário entre todas as pessoas vinculadas direta ou indiretamente ao nosso Instituto.

Seropédica, 27 de maio de 2021.


Prof. Paulo Sérgio dos Santos Leles
Candidato a Diretor


Prof. Alexandre Monteiro de Carvalho
Candidato a Vice-Diretor